

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**DELIBERAÇÃO Nº 16/CEPE, DE 21 DE MAIO DE 2018.**

Aprova o Plano de Viabilidade do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica, ofertado pelo Campus Palmeira dos Índios, do Instituto Federal de Alagoas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo § 3º do Art.10 da Lei nº 11.892, de 29.12.2008, publicada no DOU de 30/12/2008, nomeado pelo Decreto Presidencial de 22/4/2015, publicado no DOU nº 76, Seção 02, de 23/4/2015, em conformidade com o Estatuto da Instituição e considerando o Processo nº 23041.010821/2018-19 de 16/3/2018, faz saber que este conselho reunido ordinariamente no dia 21 de maio de 2018.

**RESOLVE:**

**Art. 1º. Aprovar** o Plano de Viabilidade do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica, ofertado pelo Campus Palmeira dos Índios, do Instituto Federal de Alagoas.

**Art. 2º.** Esta deliberação entra em vigor na presente data.



**SÉRGIO TEIXEIRA COSTA**  
Presidente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL  
CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS**

**PLANO DE VIABILIDADE DO  
CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA ELÉTRICA**

Palmeira dos Índios-AL

Fevereiro de 2018

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**



**Sérgio Teixeira Costa**  
Reitor

**Carlos Henrique Almeida**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

**Altamir João Secco**  
Pró-Reitor de Extensão

**Welligton Spencer Peixoto**  
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Luiz Henrique de Gouveia Lemos**  
Pró-Reitor de Ensino

**Carlos Guedes de Lacerda**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa**  
Departamento de Graduação

**Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva**  
Diretora Geral do Campus Palmeira dos Índios

**Maurício Ricardy Batista Ramos**  
Diretor de Ensino

**Emerson Ferreira de Araújo Lima**  
Chefe de Departamento dos Cursos Superiores

## **COMISSÃO RESPONSÁVEL**

Gregory Arthur de Almeida Carlos (Presidente);

Marcio Azevedo Rocha (Professor);

Tiago Abreu Tavares de Sousa (Professor);

Pablo Bezerra Vilar (Professor);

## Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Proposta de fluxograma do curso .....	5
3. Quadro Atual Docentes específicos do eixo de Eng. Elétrica .....	7
4. Quadro Atual Técnicos de Laboratórios .....	7
5. Levantamento de Carga Horária e Quadro de Contratações .....	8
6. Infraestruturas dos Laboratorios do curso .....	9
7. Construção de novo bloco de salas de aula .....	14
ANEXOS – Parecer do CREA-AL.....	15



## 1. Considerações Iniciais



Este plano de viabilidade tem como base a orientação normativa nº02/2014-PROEN de 22 de outubro de 2014 e está associado com o processo da proposta do PPC do curso de Eng. Elétrica, previsto no PDI do IFAL 2014-2018. Adicionalmente, a extinção da oferta do curso de Tecnologia em Sistemas Elétricos excita a oferta de curso Eng. Elétrica trazendo novas oportunidades futuros ingressos afins de contribuir no desenvolvimento da região. Tal oferta irá caracterizar o curso Eng. Elétrica no IFAL como pioneiro na rede pública do estado de Alagoas.

Note que os pontos abordados neste plano direcionam o IFAL para um processo preditivo quanto a contratações, manutenção e aquisição de equipamentos que não estavam previstos na antiga grade do curso de Sistemas Elétricos. Devido a esta nova vertente, o grupo de docentes de Eng. Elétrica, em sua maioria, optou por concentrar esforços na oferta deste novo curso o qual pode ser interpretado como uma evolução para IFAL-Palmeira dos Índios e para os novos alunos da instituição.

Mediante estas considerações, o plano tem como principais objetivos

- i) Apresentar a proposta em forma de fluxograma do curso de bacharelado em Eng Elétrica;
- ii) Projeção de demanda de docentes a serem contratados para composição do quadro efetivo de docentes do curso de Engenharia Elétrica do IFAL – Campus Palmeira dos Índios
- iii) levantamento do espaço físico e material disponível atualmente (salas e laboratórios).



## 2. Proposta de fluxograma do curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) oferecerá uma grade atual, moderna e coerente com as expectativas futuras do mercado em um cenário nacional e internacional, vide Figura 1. Esta grade foi consultada pelo CREA-AL e já foi aprovada as devidas atribuições conforme documento em anexo.

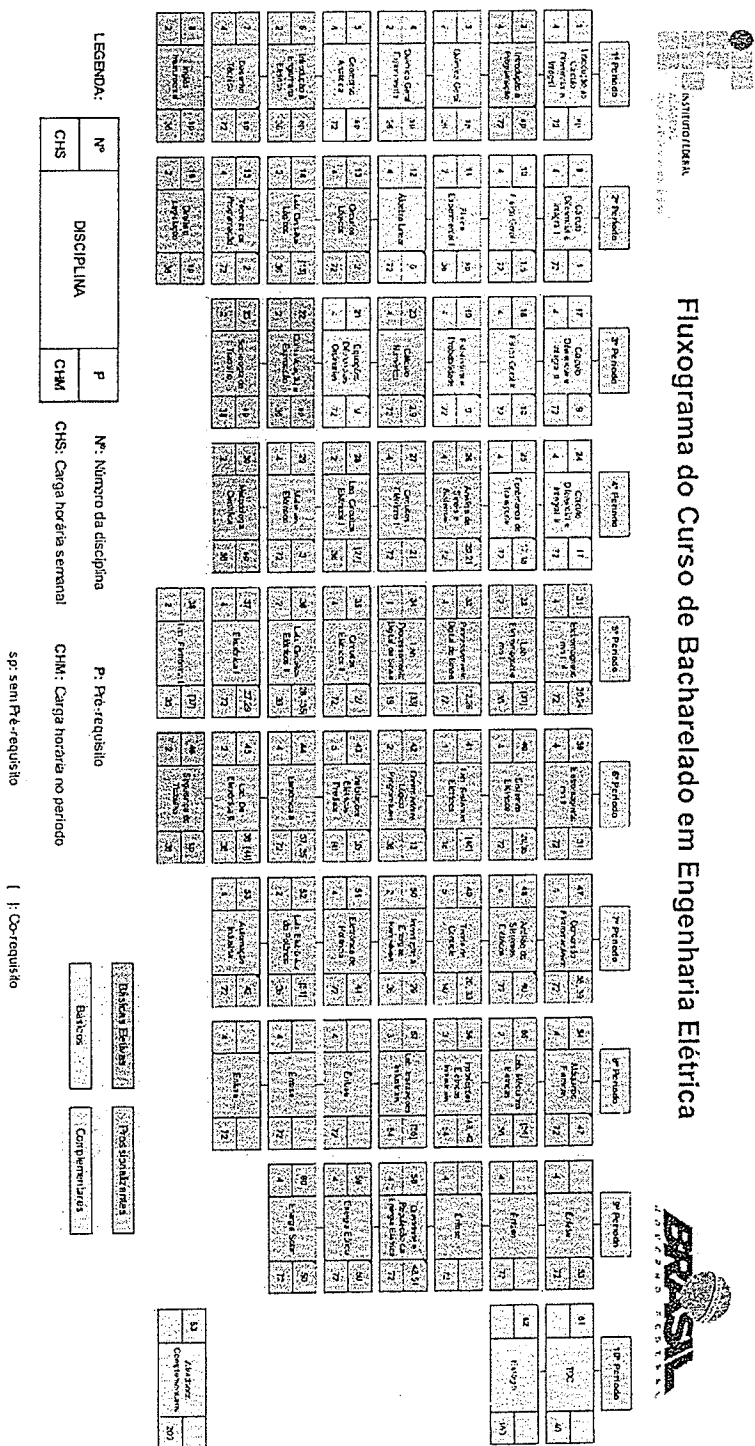


Figura 1 – Proposta de Grade Curricular para Curso de Engenharia Elétrica.



Optativas			
82	Libras	83	Esportes
83	Esportivas	84	Esportes
84	Esportivas	85	Esportes
85	Esportivas	86	Esportes
86	Esportivas	87	Esportes
87	Esportivas	88	Esportes
88	Esportivas	89	Esportes
89	Esportivas	90	Esportes

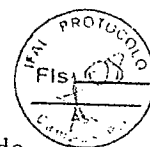
  

Habilitação em Eletrotécnica (ênfase)			
64	Controle de Energia Elétrica	65	Controle de Energia Elétrica
65	Controle de Energia Elétrica	66	Controle de Energia Elétrica
66	Controle de Energia Elétrica	67	Controle de Energia Elétrica
67	Controle de Energia Elétrica	68	Controle de Energia Elétrica
68	Controle de Energia Elétrica	69	Controle de Energia Elétrica
69	Controle de Energia Elétrica	70	Controle de Energia Elétrica
70	Controle de Energia Elétrica	71	Controle de Energia Elétrica
71	Controle de Energia Elétrica	72	Controle de Energia Elétrica
72	Controle de Energia Elétrica	73	Controle de Energia Elétrica
73	Controle de Energia Elétrica	74	Controle de Energia Elétrica
74	Controle de Energia Elétrica	75	Controle de Energia Elétrica
75	Controle de Energia Elétrica	76	Controle de Energia Elétrica
76	Controle de Energia Elétrica	77	Controle de Energia Elétrica
77	Controle de Energia Elétrica	78	Controle de Energia Elétrica
78	Controle de Energia Elétrica	79	Controle de Energia Elétrica
79	Controle de Energia Elétrica	80	Controle de Energia Elétrica
80	Controle de Energia Elétrica	81	Controle de Energia Elétrica
81	Controle de Energia Elétrica	82	Controle de Energia Elétrica
82	Controle de Energia Elétrica	83	Controle de Energia Elétrica
83	Controle de Energia Elétrica	84	Controle de Energia Elétrica
84	Controle de Energia Elétrica	85	Controle de Energia Elétrica
85	Controle de Energia Elétrica	86	Controle de Energia Elétrica
86	Controle de Energia Elétrica	87	Controle de Energia Elétrica
87	Controle de Energia Elétrica	88	Controle de Energia Elétrica
88	Controle de Energia Elétrica	89	Controle de Energia Elétrica
89	Controle de Energia Elétrica	90	Controle de Energia Elétrica

Habilitação em Controle e Automação Industrial (ênfase)			
71	Redes Industriais	72	Redes Industriais
72	Redes Industriais	73	Redes Industriais
73	Redes Industriais	74	Redes Industriais
74	Redes Industriais	75	Redes Industriais
75	Redes Industriais	76	Redes Industriais
76	Redes Industriais	77	Redes Industriais
77	Redes Industriais	78	Redes Industriais
78	Redes Industriais	79	Redes Industriais
79	Redes Industriais	80	Redes Industriais
80	Redes Industriais	81	Redes Industriais
81	Redes Industriais	82	Redes Industriais
82	Redes Industriais	83	Redes Industriais
83	Redes Industriais	84	Redes Industriais
84	Redes Industriais	85	Redes Industriais
85	Redes Industriais	86	Redes Industriais
86	Redes Industriais	87	Redes Industriais
87	Redes Industriais	88	Redes Industriais
88	Redes Industriais	89	Redes Industriais
89	Redes Industriais	90	Redes Industriais

Figura 2 – Proposta de Grade Curricular para Curso de Engenharia Elétrica (disciplinas de ênfases e optativas).



### 3. Quadro Atual Docentes específicos do eixo de Eng. Elétrica

Atualmente, o corpo docente efetivo e específico para área de Eng. Elétrica do IFAL conta com 12 (onze) docentes (com 11 docentes efetivos lecionando) responsáveis por lecionar disciplinas nos cursos técnico integrado em Eletrotécnica, Tecnólogo em Sistemas Elétricos (o qual está em processo de extinção) e algumas ofertas para disciplinas na grade curricular do curso Bacharelado em Engenharia Civil. Atualmente, deste quadro contam-se com 4 doutores, 4 mestres e 4 especialistas.

Tabela 2 – Quadro Efetivo de Docentes no IFAL-Pin habilitados para lecionar na área de Eletrotécnica/Eletrônica.

Nº	Docente	Titulação	Formação
1	Antonio Cabral dos Santos	Mestrado	Engenharia Elétrica
2	Ayslan Caisson Noroes Maia	Doutorado	Engenharia Elétrica
3	Carlos Antonio Alves de Oliveira	Doutorado	Engenharia Elétrica- Eletrônica
4	Carlos Guedes de Lacerda (Pro-reitoria)	Mestrado	Engenharia Elétrica
5	Eberth Vieira Marques da Silva	Especialista	Engenharia Elétrica
6	Gregory Arthur de Almeida Carlos	Doutorado	Engenharia Elétrica
7	Jakson do Nascimento	Especialista	Tecnólogo Sistemas Elétricos
8	Leonardo José Lira do Nascimento	Doutorado	Engenharia Elétrica
9	Márcio Azevedo Rocha	Especialista	Tecnologia em sistemas Elétricos
10	Pablo Bezerra Vilar	Mestrado	Engenharia Elétrica
11	Tiago Abreu Tavares de Sousa	Mestrado	Engenharia Elétrica
12	Wilson Mendes Cavalcante	Especialista	Tecnologia Sistemas Elétricos

### 4. Quadro Atual Técnicos de Laboratórios

O corpo técnico específico para o curso de Engenharia Elétrica no IFAL campus Palmeira dos Índios conta com dois (2) técnicos efetivos de laboratório em eletrotécnica, os quais apoiarão nas devidas manutenções e organização de equipamentos bem como estruturação de laboratórios para o curso de Eng. Elétrica.

Tabela 3 – Quadro Efetivo de Técnicos de Laboratório no IFAL-Pin habilitados para lecionar na área de Eletrotécnica/Eletrônica

Nº	Docente	Titulação	Formação
1	Denisson José Moreira Ferreira	Especialização	Tecnólogo em Sistemas Elétricos
2	Kátryson Muniz Santos Costa	Graduação	Técnico em Eletrotécnica





## 5. Levantamento de Carga Horária e Quadro de Contratações

Considerando-se que o curso de Engenharia Elétrica iniciará em 2018.2 e que o curso Tecnólogo Sistemas Elétricos não terá mais ofertas (desde 2018.1). Desta forma, o corpo docente terá 2018.1 para antecipar reofertas em Sistemas Elétricos de modo a compensar demandas elevadas de carga horária (C.H) a posteriori. Assim, considerando-se a carga horária do grupo para os cursos ofertados. Fez-se o levantamento no cenário em que reofertas em sistemas elétricos acabam ou serão ínfimas em 2020.2. Assim, aumentar-se-ão reofertas em 2018.1 para reduzir eventuais demandas. Pode-se observar o levantamento na tabela 3.

Tabela 3 – Previsão de carga horária e demanda para contratação de novos docentes no grupo.

Cenário - Reofertas em SE acabam a partir de 2020:2										
Período	18.2	19.1	19.2	20.1	20.2	21.1	21.2	22.1	22.2	23.1
C.H.T (horas)	120	109	125	121	110	130	155	173	194	206
C.H.P (atual) 11 professores	10,9	9,9	11,4	11,0	10,0	11,8	14,1	15,7	17,6	18,7
C.H.P (ideal) 14 professores								13,3	14,9	15,8
C.H.P (ideal) 15 professores									12,9	13,7
C.H.P (ideal) 15 professores							Concurso (2 vagas)	Concurso (2 vagas)		

*Nota: É importante salientar que o atual Pro-reitor Carlos Guedes possui um substituto (de direito) no grupo de docentes do IFAL. Todavia, atualmente esta vaga de substituto não está alocada para a área de Eng. Elétrica. Portanto, pedimos que esteja prevista, quando for necessário, esta vaga para o grupo de Eletrotécnica/Eng. Elétrica. Assim, com esta vaga de substituto o quadro docente estaria de fato atualizado para 12 docentes.*

Neste caso, será necessário contratação de:

- **4 (quatro) novos professores;**
- **3 (três) novos professores + 1 vaga de substituto (do Pro-reitor Carlos Guedes).**



## 6. Infraestruturas dos Laboratorios do curso

<b>Laboratório (nº 41)</b>	
Laboratório de Instalações Elétricas e Comandos Industriais	
<b>Descrição (Materiais de Consumo, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>	
Diversos materiais de consumo e ferramentas para as aulas práticas.	
<b>Equipamentos (Materiais Permanentes)</b>	
Qtde.	Especificações
01	Multímetro tipo alicate digital modelo ET 3200
08	Kit de maleta de ferramenta com multímetro digital
08	Bancadas portáteis para montagem de chaves magnéticas
08	Bancadas portáteis para montagens de instalações elétricas prediais
02	Computadores de mesa (desktop)
01	Bancada didática de controlador lógico programável WEG TPW-03
02	Kit didático de correção de fator de potencia
02	Bancadas didáticas de simulação de defeitos
01	Chave manual de partida compensada
03	Kit didáticos de inversor de frequência WEG CFW-08
08	Bancada modular de Inversor de frequência WEG CFW-11
08	Bancada modular de Inversor de frequência ALTIVAR-71
16	Motores de indução trifásico de 1 cv, 1740 rpm marca VOGES
08	Motores de indução monofásico de 1/2 cv, 1740 rpm marca VOGES
08	Motores de indução trifásico de 1 cv, 1730 rpm marca WEG com encoder.
08	Transformadores de partida trifásica 5 cv
02	Box de montagem para instalações elétricas prediais
01	Projektor de multimídia Epson
02	Condicionadores de ar Komeco30000 btus



<b>Laboratório (nº42)</b>	
Laboratório de Eletricidade	
<b>Descrição (Materiais de Consumo, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>	
Diversos materiais de consumo e ferramentas para as aulas práticas.	
<b>Equipamentos (Materiais Permanentes)</b>	
Qtde.	Especificações
10	Fonte de alimentação 0-30V/3A Minipa
21	Computadores de mesa (desktop)
01	Projektor de multimídia Epson
01	Condicionadores de ar eletrolux 24000 btus
12	Multímetro analógico instruterm Sk-20
10	Multímetro digital Victor -70C
06	Multímetro digital Victor-88B



<b>Laboratório (n°44)</b>	
Laboratório de Máquinas Elétricas	
<b>Descrição (Materiais de Consumo, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>	
Diversos materiais de consumo e ferramentas para as aulas práticas.	
<b>Equipamentos (Materiais Permanentes)</b>	
Qtde.	Especificações
01	Condicionador de Ar eletrolux 24000 btus
01	Projeter de multimídia benq
02	SurgtestMod: ST-2500
01	Bancada para ensaios de máquinas elétricas, com 1 motor de indução trifásico, 1 motor de corrente contínua, 1 gerador trifásico e dinamômetro.
01	Transformador trifásico abaixador de tensão 13800/380V de 30kVA
01	Transformador trifásico abaixador de tensão 13800/380V de 45kVA
02	Kit didático para análise de óleo mineral
02	Kit didático para verificação de parâmetros elétricos de transformadores
08	Motores de indução trifásico de alto rendimento 1 cv
01	Kit de simulação de carga em motor de indução
02	Motores de indução gaiola trifásico 1 cv
02	Motores de indução monofásico de ¾ cv
02	Motores de indução trifásico de ¾ cv
02	Motores de indução trifásico de gaiola de 1/3 cv
02	Motores de indução monofásico VOGES de ½cv
01	Motores de indução monofásico VOGES de 1/4cv
02	Motores de indução monofásico WEG de 1/4cv
04	Motores de indução trifásica WEG 1 cv
01	Computadores de mesa (desktop)



<b>Laboratório (n° 46)</b>	
Laboratório de Eletrônica	
<b>Descrição (Materiais de Consumo, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>	
Diversos materiais de consumo e ferramentas para as aulas práticas.	
<b>Equipamentos (Materiais Permanentes)</b>	
Qtde.	Especificações
18	Década Indutiva Modelo, MA – 2705, NANSEN
10	Miliamperímetro Analógico, 15 A – 300 mA – Modelo 600
15	Multímetro Eletrônico Analógico – Modelo 584
10	Multímetro Analógico – Modelo 484
21	Década resistiva Modelo, MA – 2115, NANSEN
12	Década capacitiva Modelo, MA – 2115, NANSEN
03	Frequencímetro digital, alcance 1 Hz a 150 MHz – MINIPA
08	Módulos para práticas de eletrônica digital
10	Osciloscópio digital minipa MO-2300
12	Fonte digital de tensão 0-35V/5A Minipa MPL3305M
16	Módulo Edutec eletrônico digital e analógico EE0150
10	Gerador de função digital
10	Capacímetro digital
10	Multímetro digital Victor 70
30	Multímetro Analógico Minipa
02	Kit didático para sensores
02	Kit didático eletrônica geral
01	Computadores de mesa (desktop)
01	Condicionador de ar 12000 btus
01	Condicionador de ar de 24000 btus
01	Projeter de multimídia epson





## ANEXOS – Parecer do CREA-AL



Ref. Proc. nº 2192066/2017
Interessado: IFAL Campus Palmeira dos Índios
Assunto: MEM/ATE/10/2017 – Habilitação Profissional

### PARECER

Trata o presente da solicitação do Instituto Federal de Alagoas – Campus Palmeira dos Índios, para análise e parecer sobre a proposta do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, que irá ser ofertado por este Campus em 2018.

Em 29 de maio de 2017, compareceu a esta Regional a Comissão de professores do curso de Engenharia Elétrica do IFAL Campus Palmeira dos Índios, juntamente com o Coordenador e membro da Câmara de Engenharia Elétrica do Crea/AL exercício 2017, para exposição do curso que irá ser ofertado, características do perfil do egresso e definição de possíveis atribuições.

Foi encaminhado para o e-mail desta Assessoria, o projeto pedagógico do curso e a estrutura curricular do curso que se encontra em anexo. Considerando que a proposta apresentada contempla duas habilitações para o profissional: habilitação em eletrotécnicas e controle e automação industrial.

#### Da análise:

Considerando os principais itens contemplados no projeto pedagógico são: apresentação, justificativa, objetivo e finalidade do curso, perfil profissional a ser formado, forma de acesso, princípios pedagógicos, infraestrutura do curso e recursos complementares, corpo docente, organização curricular, componentes curriculares, avaliação do processo ensino-aprendizagem, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo de avaliação do curso, atividades complementares e estágio supervisionado.

Considerando a Resolução No 11 de 11 de março de 2002 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior – CNE/CES, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia em seu Art. 6º, o qual assereza que “Todo o curso de Engenharia, independente de sua modalidade, deve possuir em seu currículo um núcleo de conteúdos básicos, um núcleo de conteúdos profissionalizantes e um núcleo de conteúdos específicos que caracterizem a modalidade.”

Rua Dr. Cavalcão Barreto 22, Favel - CEP: 57141-510 - Maceió - Alagoas - Brasil  
FAX: (81) 3323-0800 / TELEFONE: (81) 3323-0800



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE

Considerando que o Art. 6º da Resolução acima citada em seu Parágrafo 2º estabelece que: "Nos conteúdos de Física, Química e Informática, é obrigatória a existência de atividades de laboratório. Nas demais conteúdos básicos, deverão ser previstas atividades práticas e de laboratório, com enfoques e intensidades compatíveis com a modalidade planejada".

Considerando o requerimento da Instituição de Ensino, através do Memorando protocolado nesta Regional, conforme documentos acostados;

Considerando que a Instituição de ensino, se encontra cadastrada nesta Regional;

Considerando o projeto pedagógico do curso acostado ao Memorando;

Considerando as informações sobre o objetivo do curso, contidas no projeto pedagógico;

Considerando as informações sobre o perfil do egresso, de acordo com os referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura e Bacharel em Engenharia de Engenharia Elétrica;

Considerando o ordenamento curricular, constatou-se a carga horária total do curso é de 3.600 horas, incluído o Estágio Curricular Supervisionado com 250 horas e Trabalho de Conclusão de curso com 60 horas. Detalhamento da carga horária total do curso;

Considerando que consta no projeto pedagógico, a bibliografia básica recomendada com o programamento dos componentes curriculares, de nº. 43/103;

Considerando que o Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, através da Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, estabelece:

"Art. 6º - Todo o curso de Engenharia, independente de sua modalidade, deve possuir em seu currículo um núcleo de conteúdos básicos, um núcleo de conteúdos profissionalizantes e um núcleo de conteúdos específicos que caracterizem a modalidade.





DEFINIÇÃO DE CONTEÚDO

§ 2º - Nos conteúdos de Física, Química e Informática, é obrigatória a existência de atividades de laboratório. Nas demais conteúdos teóricas, deverão ser previstas atividades práticas e de laboratório, com enfoques e instrumentalização compatíveis com a modalidade planejada.

§ 4º - O núcleo de conteúdos específicos se constitui em extensões e aprofundamentos dos conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos

destinados a caracterizar modalidades. Estes conteúdos, considerando o restante da carga horária total, serão propostos exclusivamente pela IES. Constituem-se em conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais necessários para a definição das modalidades de engenharia e devem garantir o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas nestas diretrizes.

Art. 7º A formação do engenheiro incluirá, como etapa integrante da graduação, estágios curriculares obrigatórios sob supervisão direta da instituição de ensino, através de relações ídemas e acompanhamento individualizado durante o período de realização de atividade. A carga horária mínima do estágio curricular deverá atingir 160 (cento e sessenta) horas.

Parágrafo único. É obrigatório o trabalho final de curso como atividade de síntese e integração de conhecimentos.

Considerando a Resolução nº 1.073 de 19 de abril de 2016 do Cofeeq, publicada no Diário Oficial da União em 22 de abril de 2016, que Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais nos profissionais registrados no Sistema Cofeeq/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia;



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS


## CONCLUSÃO:

Diante da documentação apresentada, votamos favoravelmente que para os alunos que optarem pelo grupo de disciplinas profissionalizantes da habilitação em eletrotécnica seja concedido o título profissional de "Engenheiro Eletricista", com a atribuição do Art. 7º da Lei 5.194 de 24/12/1966 e do Art. 8º e 9º da Resolução nº 218/73 do Cofeeq, ressaltando o disposto no artigo 25 da mesma Resolução, e aos alunos que optarem pelo grupo de disciplinas profissionalizantes da habilitação em controle e automação industrial, seja concedido o título profissional de "Engenheiro de Controle e Automação", com as atribuições do Art. 7º da Lei 5.194 de 24/12/1966 e do Art. 1º da Resolução 427 de 05 de março de 1999 do Cofeeq.

Ressaltamos, que o presente processo trata-se de uma pré-análise para definição das atribuições dos egressos, e que quando o curso estiver em fase de reconhecimento, é necessário que a instituição de ensino, providencie seu cadastramento junto a este Conselho, de acordo com o que estabelece a Resolução nº 1.673 de 19 de abril de 2015 do Cofeeq:

“§ 1º O cadastramento institucional será efetivado após instigação pelo CEAF do Crea, quando houver, sua aprovação pelas câmaras especializadas competentes e sua aprovação pelo plebiscito do Crea, mediante a atualização das informações referentes à instituição de ensino e aos seus cursos regulares junto ao sistema oficial de ensino brasileiro no Sistema de Informações ConfedCrea – SIC Crea, quando houver, sua aprovação pelas câmaras especializadas competentes e sua aprovação pelo plebiscito do Crea, mediante a atualização das informações referentes à instituição de ensino e aos seus cursos regulares junto ao sistema oficial de ensino brasileiro no Sistema de Informações ConfedCrea – SIC.”

É este parecer, salvo melhor juízo.

  
Gibson Cavalcante Alves  
Engenheiro Eletricista  
RNP 020088856-7

À Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional



Considerando o exposto no processo nº 23041.010821/2018-19, que trata do Estudo de Viabilidade do Curso Superior em Engenharia Elétrica para implantação no Campus Palmeira dos Índios, esta Pro-Reitoria passa a pronunciar:

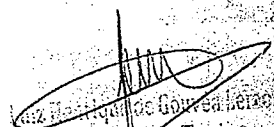
1. O curso em questão está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor, o que se alinha perfeitamente com o estudo apresentado;

2. No que se refere à ampliação do quadro docente, nomeando 03 (três) novos professores efetivos, esta Pro-Reitoria informa que o Campus Palmeira dos Índios já atingiu o limite máximo de docentes estabelecido para o perfil do campus, de modo que novas nomeações somente poderão ser realizadas com autorização expressa do Reitor. Para efetuar a nomeação de novos professores efetivos com a formação em Eletrotécnica/Engenharia Elétrica será necessário a realização de concurso público contemplando tal especificidade, uma vez que não há candidatos aprovados em lista de espera em concursos válidos com a formação retromencionada;

3. Considerando que a proposta em pauta se coaduna com que está posto no PDI em vigor, esta Pro-Reitoria entende ser viável a implantação do Curso Superior em Engenharia Elétrica para implantação no Campus Palmeira dos Índios, no ano de 2018, sugerindo o pronunciamento dessa Pro-Reitoria e da Pro-Reitoria de Administração, uma vez que haverá necessidade de:

- a) conclusão de prédio em construção no Campus Palmeira dos Índios, cujo prazo já foi expirado e não há registro do novo prazo para finalização da obra que se encontra em andamento;
- b) aquisição de equipamentos, ferramentas e insumos básicos para o curso.

Maceió, 03 de maio de 2018

  
Luiz Henrique de Gouveia Leite  
Pro-Reitor de Ensino  
IFAL

**A Pró-Reitoria de Ensino,**

Em resposta a solicitação enviada a esta Pró-Reitoria, informamos que percebemos que a oferta do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica deverá servir para formar profissionais que pretendem somar esforços no sentido de promover a aceleração do desenvolvimento do Estado, da região Nordeste e do País.

Nesse sentido, para desenvolver as atividades acadêmicas, o Campus de Palmeira dos Índios possui um prédio em construção com espaços educativos composto de salas de aulas, laboratórios, espaço de convivência e salas para professores como também para a realização de pesquisas e atendimento ao aluno, conforme o Programa de necessidades básicas definidos pelo corpo docente e diretivo do Campus, apresentado abaixo. A previsão de conclusão da obra física está prevista para o mês de setembro do ano em curso. Faz-se necessário, portanto que se envide esforços para a aquisição de mobiliário e outros equipamentos que assegurem o pleno funcionamento e a realização das atividades administrativas e acadêmicas do referido curso.

Acrescenta-se a este fato e já em fase de execução a adequação das instalações de combate a incêndio e pânico, além da reforma da quadra de esportes que atenderá as demandas de segurança dos servidores e alunos e de atividades esportivas consequentemente.

Por fim, esta Pró-Reitoria informa que se encontra em fase de estudo e planejamento o projeto de adequação de acessibilidade para o Campus Palmeira, que será baseado nos princípios de desenho universal, ou seja, acessível a todo e qualquer cidadão independente do tipo de deficiência que o mesmo apresenta.


**Anexo**

**Programa de Necessidades Básicas**

Descrição	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área Total (m <sup>2</sup> )
Salas de Aula	10	60	600
Laboratório de Desenho Técnico	02	80	160
Laboratório de	02	60	120

Informática			
Sala de Reuniões	01	60	60
Gabinetes para Professores	08	30	240
Cantina	01	60	60
Coordenação de Curso	01	30	30
Espaço de Convivência	01	450	450
Biblioteca Setorial	01	100	100
Sala de Monitoria	01	30	30
Sala de Pesquisa	01	60	60
Sala de Apoio ao Aluno	01	30	30
Banheiros	04	15	60
Banheiro para Professores	02	15	30
Área de Circulação, Rampas, Escadas e elevador	01	370	370
<b>Total</b>	<b>37</b>		<b>2.400</b>

Maceió, 08 de maio de 2018.

  
 Carlos Guedes de Lacerda  
 Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional